



MINAS

**NOVEMBRO
DEZEMBRO
2018**

CAMPEÃ



Foto: Confederação Brasileira de Desporto Escolar



Foto: Thiago Fernandes



Foto: Ricardo Bufolin/Confederação Brasileira de Ginástica

ÍNDICE

MINAS CAMPEÃ NOVEMBRO/DEZEMBRO 2018

NOVEMBRO

Brasil Open de Tênis em CR - pág. 03

Meirycoll Duval - pág. 04

Daniel Rodrigues - pág. 04

Mundial de Levantamento de Peso - pág. 05

Luana Madeira - pág. 06

Torneio de Classificação de Rúgbi Paralímpico - pág. 07

Julierme Augusto - pág. 08

Guilherme Camargo - pág. 08

ATP Masters 1000 Paris - Tênis - pág. 09

Bruno Soares - pág. 10

Marcelo Melo - pág. 10

Campeonato Mundial Sênior de Caratê - pág. 11

Paula Gomes Silva - pág. 12

Mundial de Ginástica de Trampolim - pág. 13

Alice Gomes - pág. 14

Lorrane Sampaio - pág. 14

DEZEMBRO

Jogos Sul-Americanos Escolares - pág. 15

Isaac Kennedy Pereira Silva - pág. 16

Júlia Victoria Vaz Gonçalves - pág. 16

Pedro Henrique de Almeida - pág. 16

Tiago Simão Faleiros - pág. 16

Regional das Américas de Halterofilismo Paralímpico - pág. 17

Amanda Aparecida de Sousa - pág. 18

André Luiz Paz - pág. 18

Ângela Faria Teixeira - pág. 18

Elizete Ernestina de Araújo - pág. 18

Lara Aparecida de Lima - pág. 19

Luciano Bezerra Dantas - pág. 19

Maria Rita de Oliveira - pág. 19

Mateus de Assis Silva - pág. 19

Rodrigo Rosa Marques - pág. 19

Mundial de Natação em Piscina Curta - pág. 20

Larissa Oliveira - pág. 21

Vinicius Lanza - pág. 21

Observatório do Esporte - pág. 22

NOVEMBRO

BRASIL OPEN DE TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS



Atletas da competição. Foto: Divulgação/Brasil Open de Tênis em Cadeira de Rodas.

DOIS TENISTAS MINEIROS PARTICIPARAM DO TORNEIO

O Clube Esperia de São Paulo recebeu durante os dias 1º e 4 de novembro, o Brasil Open de Tênis em Cadeira de Rodas. Mais de oitenta tenistas paralímpicos de 4 países estiveram na competição.

O Brasil teve 4 atletas campeões das categorias principais:

Ymanitu Silva (SC), João Lucas Takaki (SP), Natália Mayara (PE) e os mineiros Meyricoll Duval e Daniel Rodrigues.

Meirycoll Duval

A mineira conquistou o 1º lugar na categoria de duplas feminina competindo com a pernambucana Natália Mayara. A carreira esportiva de Meirycoll está alcançando altos patamares com a conquista de muitas medalhas no tênis paralímpico.

BELO HORIZONTE



Crédito: Michel Campolina



SANTA LUZIA

Daniel Rodrigues

Uma das principais categorias do campeonato teve como campeão o mineiro de Santa Luzia: conquistou o primeiro lugar na categoria de duplas jogando com o argentino Augustin Ledesma.

Foto: André Durão

CAMPEONATO MUNDIAL DE LEVANTAMENTO DE PESO



Fernando Reis, medalhista brasileira da competição. Foto: Miriam Jeske/Rededoesporte.gov.br

O BRASIL CONTOU COM SETE HALTEROFILISTAS, ENTRE ELAS A MINEIRA LUANA MADEIRA

A cidade de Asgabate, no Turcomenistão, recebeu de 1° à 10 de novembro o Campeonato Mundial de Levantamento de Peso. Sete atletas brasileiros estiveram presentes competindo com halterofilistas de vários países.

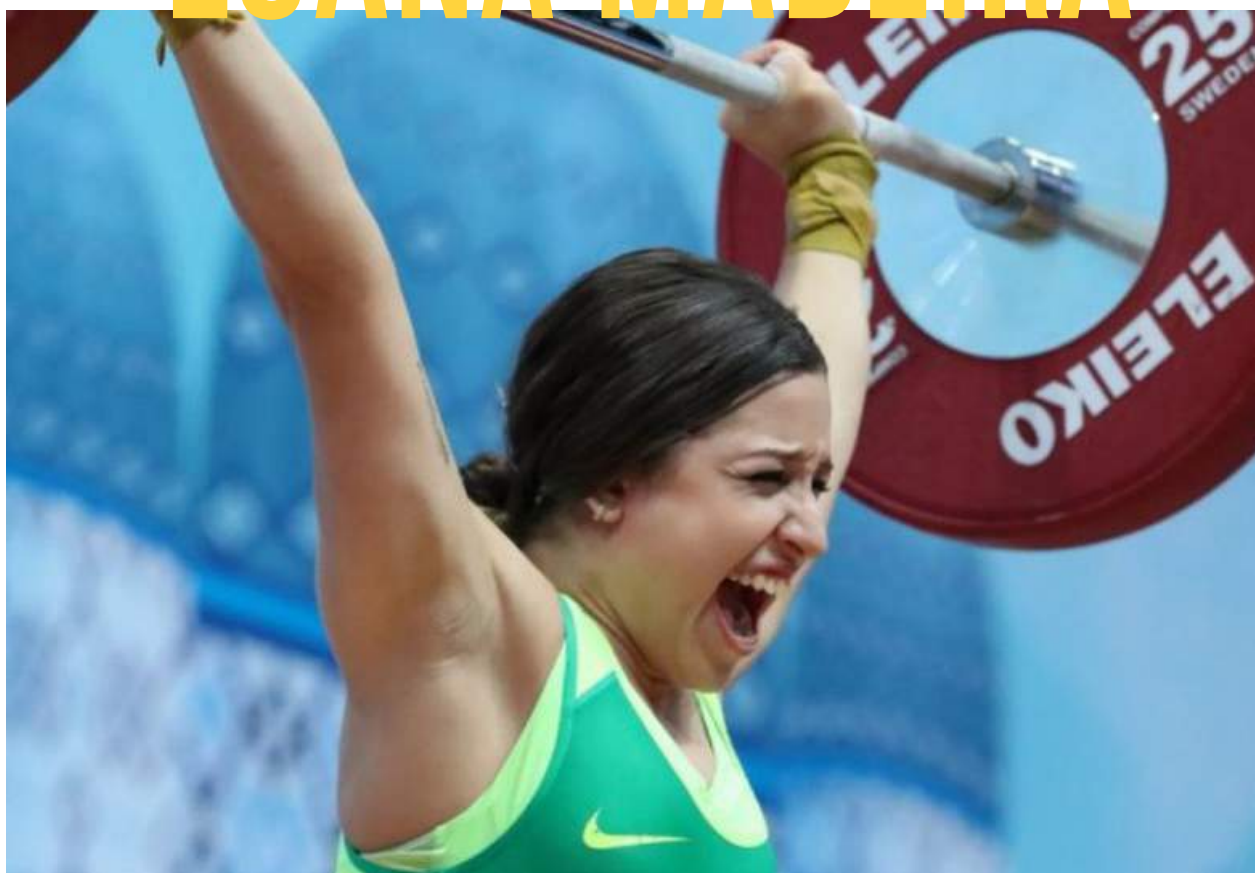
O melhor resultado do país foi alcançado com o paulista Fernando Reis, que ficou com o 4° lugar geral na categoria +109kg. A mineira Luana Madeira, promessa do halterofilismo mineiro também participou do mundial.

LUANA JÁ CONQUISTOU TRÊS MEDALHAS CONSECUTIVAS EM MUNDIAIS

Halterofilista de Belo Horizonte, Luana é considerada uma das principais promessas do esporte de Minas Gerais e do Brasil. Começou a carreira com muito sucesso e, hoje, a mineira é a atleta de halterofilismo com mais

medalhas em campeonatos mundiais. Dentre as suas principais conquistas estão o bronze no Brasileiro de 2018, três pratas no Mundial Sub-20 de 2018 e três ouros no Pan-americano Sub 17 de 2015.

LUANA MADEIRA



Crédito: Divulgação/Confederação Brasileira de Levantamento de Peso

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DE RÚGBI PARALÍMPICO



Foto: Alexandre Urch/MPIX/CPB

DOIS MINEIROS ESTIVERAM ENTRE OS JOGADORES DE RÚGBI DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Realizado na Bavária, Alemanha, o Autumn Classification Tournament recebeu equipes de rúgbi em cadeira de rodas de três países: Alemanha, França e Brasil. A equipe brasileira contou com 10 jogadores, que levaram o

ao 1º lugar do torneio após um aproveitamento extraordinário: 5 vitórias em 6 jogos disputados. Á seguir, confira a história dos atletas de Minas Gerais que representaram o Brasil no rúgbi.

Julierme Augusto

Além de jogador da seleção brasileira, o belo-horizontino é atleta do Minas Quad Rugby, clube em que se destaca e conquistou vários títulos importantes, como o campeonato brasileiro de 2016. Julierme também integrou a equipe do Brasil que garantiu o bronze no Parapan de 2017, no Paraguai.

BELO HORIZONTE



Foto: Guilherme Camargo



Foto: Zimbio

MINAS QUAD RUGBY

Guilherme Camargo

O carioca também integra a equipe do Minas Quad Rugby e, assim como Julierme, já conquistou diversos títulos com a seleção, como as duas medalhas de bronze no Pan-Americano e o ouro no Campeonato Sul-Americano.

ATP MASTERS 1000 PARIS



Foto: Banner/ATP Masters 1000 Paris

BRUNO SOARES E MARCELO MELO FORAM OS MINEIROS PARTICIPANTES DO TORNEIO

Com tenistas de 25 países na categoria de duplas, foi realizada mais uma etapa do ATP Masters 1000, dessa vez em Paris, na França. Os únicos representantes brasileiros da competição foram

os mineiros Marcelo Melo, que chegou às quartas de final com o polonês Lukasz Kubot, e Bruno Soares, que foi até as oitavas de final com o britânico Jamie Murray.

Bruno Soares

O mineiro natural de Belo Horizonte teve uma temporada com inúmeras grandes conquistas no tênis. Neste ano, Bruno alcançou resultados que, somados aos anos anteriores de sua carreira esportiva, dão ao mineiro cerca de 29 títulos.

BELO HORIZONTE



Foto: Cristiano Andujar/CBT



Foto: Glyn Kirk/AFP

BELO HORIZONTE

Marcelo Melo

O belo-horizontino é um dos melhores tenistas do Brasil. Em 2018, mais uma vez, encerrou a temporada entre os 10 melhores no ranking mundial individual/de duplas da ATP (Associação de Tenistas Profissionais), com o 9º lugar.

CAMPEONATO MUNDIAL SÊNIOR DE CARATÊ



Delegação brasileira. Foto: Thiago Fernandes

A MINEIRA PAULA GOMES FOI UMA DAS ATLETAS BRASILEIRAS NO MUNDIAL

A cidade de Madri, Espanha, recebeu entre os dias 5 e 11 de novembro o Campeonato Mundial Sênior de Caratê. A delegação brasileira foi composta por cerca de 21 caratecas.

O Brasil conquistou um pódio na competição, em que alcançou a medalha de prata. No ranking geral, Japão, Irã e França estiveram no topo.

A ATLETA PARALÍMPICA INGRESSOU NA MODALIDADE EM 2004

A carateca natural de Carmo do Paranaíba sempre praticou esportes. Na infância, experimentou modalidades como vôlei, natação e corridas, mas começou a perder a visão aproximadamente aos 13 anos e em 2017 começou a praticar

modalidades paralímpicas. Hoje, além de paratleta, Paula é professora de Educação Física e de caratê. Também já conquistou vários títulos na carreira, como campeonatos mineiros e campeonatos brasileiros.

PAULA GOMES SILVA



Crédito: Paula Gomes Art

CAMPEONATO MUNDIAL DE GINÁSTICA DE TRAMPOLIM



Ricardo Bufolin/Confederação Brasileira de Ginástica

ALICE GOMES E LORRANE SAMPAIO SÃO AS MINEIRAS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A 33ª edição do Campeonato Mundial de Ginástica de Trampolim aconteceu em São Petesburgo, na Rússia, onde atletas de mais de quarenta países disputaram medalhas em busca do destaque na modalidade.

Com 6 atletas disputando em três categorias (individual masculino, individual feminino e sincronizado feminino), o Brasil chegou às finais e semifinais de algumas disputas.

Alice Gomes

A ginasta do Minas Tênis Clube é natural de Belo Horizonte. No Campeonato Mundial, Alice alcançou ótimos resultados: chegou à semifinal no trampolim individual e a final do trampolim de duplas.

BELO HORIZONTE



Foto: Ricardo Bufolin/CBG



Foto: Dreamstime

CONTAGEM

Lorrane Sampaio

A contagense alcançou o 15º lugar na categoria de duplas com a ginasta carioca Ingrid Maior e, juntas, alcançaram os 76,910 pontos na prova disputada. Lorrane treina no clube da PM de Contagem e já foi campeã mineira da modalidade em 2017.

DEZEMBRO

JOGOS SUL-AMERICANOS ESCOLARES



Foto: Confederação Brasileira de Desporto Escolar

O BRASIL BATEU O RECORDE DE MEDALHAS NOS JOGOS ESCOLARES DE 2018

Mostrando novamente a importância do esporte para a juventude, atletas de 12 a 14 anos de doze países foram à cidade de Arequipa, no Peru, para participar da 24ª edição dos Jogos Sul-Americanos Escolares. A delegação nacional

foi composta por mais de 210 pessoas. Com um desempenho brilhante e medalhas em todas as modalidades disputadas, o país bateu o recorde com a incrível conquista de 75 pódios: 40 ouros, 27 pratas e 18 bronzes.

MINAS NOS JOGOS SUL-AMERICANOS ESCOLARES

Isaac Kennedy Pereira Silva

O atleta competiu no atletismo, pela categoria de lançamento de dardo. Isaac foi um dos campeões do Troféu Centro Oeste de atletismo de 2018, quando lançou o dardo por 44,87 metros.

Júlia Victoria Vaz Gonçalves

A belo-horizontina participou das provas de atletismo na categoria 80 metros com barreiras. Júlia estuda na Escola Municipal Maria de Magalhães Pinto.

Pedro Henrique Ferreira de Almeida

O aluno do Colégio Loyola, de Belo Horizonte, competiu na prova de natação (200m Medley). Pedro começou no esporte quando ainda era um bebê e, hoje, treina no Minas Tênis Clube.

Tiago Simão Faleiros

Tiago também é um atleta do Minas Tênis Clube, e estuda no Colégio Colegium de Belo Horizonte. Nos Jogos Escolares, participou das provas de natação na categoria 100m peito.

REGIONAL DAS AMÉRICAS DE HALTEROFILISMO PARALÍMPICO



A paulista Mariana D'Andrea, um dos destaques da delegação brasileira.

Foto: Comitê Paralímpico Brasileiro

VINTE E SEIS HALTEROFILISTAS BRASILEIROS COMPETIRAM, INCLUINDO NOVE MINEIROS

O Campeonato Regional das Américas de Halterofilismo Paralímpico foi realizado entre os dias 6 e 9 de dezembro, com a participação de cerca de 150 atletas de 28 países.

O Brasil foi representado por 26 halterofilistas que levaram o país ao domínio do campeonato com 8 ouros, 8 pratas e 10 bronzes, totalizando 26 medalhas.

MINAS NO REGIONAL DAS AMÉRICAS DE HALTEROFILISMO

Amanda Aparecida Santos de Sousa

A halterofilista paralímpica do Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia (CDDU) começou no esporte em 2008. Desde então, não parou de conquistar medalhas, sendo inclusive a primeira atleta a ganhar o ouro nos Jogos Paraulamericanos (2014).

André Luiz Francisco Paz

O halterofilista paralímpico nasceu em Uberlândia, em Minas Gerais. No Regional das Américas, competiu pela categoria -80 kg. André treina no CDDU.

Ângela Faria Teixeira

Atleta paralímpica do CDDU, Ângela já foi medalhista em várias competições de grande relevância, como o Campeonato Brasileiro e o Circuito Brasil Loterias Caixa, onde ganhou medalhas de prata.

Elizete Ernestina de Araújo

Além de atleta paralímpica do CDDU, também é uma das principais representantes do clube. Em outra competição de 2018, o Circuito Brasil Loterias Caixa, Elizete conquistou a prata na 3ª etapa.

Lara Aparecida Ferreira S. de Lima

No Regional das Américas, a atleta do CDDU subiu ao lugar mais alto do pódio na categoria até 41kg. Lara é uma das principais halterofilistas mineiras, e ganhou o ouro no Circuito Loterias Caixa de 2018.

Luciano Bezerra Dantas

O halterofilista do CDDU faz bicos como animador de festas nos momentos livres para complementar a renda. No esporte paralímpico, já chegou a conquistar seis medalhas em um único ano (2015).

Maria Rita Martins de Oliveira

A halterofilista de Indianópolis MG conquistou a medalha de ouro no Regional das Américas na categoria até 86kg. Maria Rita também foi medalhista no Circuito Loterias Caixa quando bateu dois recordes.

Mateus de Assis Silva

O atleta mais jovem da seleção brasileira de halterofilismo de 2016 já quebrou recordes no Campeonato Júnior das Américas, além de ganhar o bronze na Copa do Mundo da modalidade. Mateus treina no CDDU.

Rodrigo Rosa de Carvalho Marques

Halterofilista do CDDU de Uberlândia, Rodrigo já foi eleito duas vezes consecutivas como o melhor atleta nacional paralímpico pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.

CAMPEONATO MUNDIAL DE NATAÇÃO EM PISCINA CURTA



Alguns medalhistas brasileiros da competição. Foto: Federação Internacional de Natação - FINA

DOIS ATLETAS DE MINAS GERAIS ESTIVERAM NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Durante os dias 11 e 16 de dezembro, foi realizado o Mundial de Natação em Piscina Curta. Organizado pela Federação Internacional da modalidade, o campeonato contou com a participação de nadadores de 178 países. O Brasil bateu o

recorde mundial na prova de revezamento na China, e faturou a medalha de ouro na disputa masculina nos 4x200m livre e o bronze nos 4x100m livre. À seguir, conheça os nadadores mineiros do torneio.

Larissa Oliveira

A atual nadadora do Pinheiros nasceu na cidade de Juiz de Fora. Larissa voltou ao esporte em 2018, após um acidente sofrido no ano anterior. A lesão na coxa esquerda que poderia ter ocasionado o fim da sua carreira trouxe a superação para a nadadora, que continua brilhando no esporte.

JUIZ DE FORA



Foto: Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos.



BELO HORIZONTE

Vinicius Lanza

O belo-horizontino, atleta do Minas Tênis Clube, já foi eleito o melhor nadador brasileiro no ranking da National Collegiate Athletic Association (NCAA) durante 3 anos consecutivos: de 2016 à 2018. No Troféu Brasil deste ano, Vinicius teve a melhor atuação da carreira e consagrou-se com a quarta melhor marca do mundo,

Foto: Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos



LANÇADO EM 2012, O OBSERVATÓRIO DO ESPORTE DE MINAS GERAIS TEM COMO
MISSÃO PROMOVER O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E FERRAMENTAS QUE
INCENTIVEM O DIÁLOGO E INICIATIVAS ENTRE AGENTES DOS SETORES
PÚBLICOS, PRIVADO E SOCIEDADE CIVIL PARA O FOMENTO DO ESPORTE E DA
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM MINAS GERAIS.

JUNTOS SOMOS + ESPORTE!